



Editorial:

Estamos iniciando uma nova etapa da nossa história, iniciando um novo ano. Temos a impressão de que 2019 chegou muito rápido e que avança também muito rápido, alguns dizem que o tempo está voando. Nesta sensação, nesta euforia, queremos resolver tudo muito rápido, estamos nos esquecendo de dar tempo ao tempo, de pensar um pouco mais, de ter paciência.

Quando andamos muito rápido, queremos resolver todos os problemas ao mesmo tempo, corremos o risco de cometer muitos erros, o que não é bom.

Estamos iniciando também com um novo governo que promete colocar o país no caminho do progresso, da segurança e de melhores condições de vida dos brasileiros.

Nós da Associação Italo-Brasileana "Abruzzo Forte", estamos confiantes, sentimos um clima mais favorável às mudanças e a retomada do crescimento do país. Esperamos que este novo ano seja o ano da realização dos nossos sonhos.

LA LINGUA ITALIANA

Quem conhece a língua italiana, sabe que surgiu do latim, como o francês e o espanhol, mas com uma diferença, enquanto o francês e o espanhol se formaram do latim com o dialeto do povo, o italiano se formou do latim com o dialeto toscano, usado pelo poeta Dante Alighieri ao escrever a Divina Comédia, foi tanto o sucesso desta obra, que outros poetas toscanos também passaram a escrever seus poemas nesta língua, por isso o italiano é uma língua mais sonora, poética.

Olha o que um Jornal do Michigan Estados Unidos escreveu sobre a língua italiana: "*a língua italiana é algo mais, não uma língua comum. Falando em uma outra língua você está apenas se comunicando*".

Falando em italiano a conversação flui e respira com a sua própria vitalidade dinâmica, é uma língua onde as vogais e as consoantes formam uma dança rapsódica, uma apaixonada linguagem musical de amor.

É um alimento. Nós todos sabemos como os italianos gostam da boa comida, e o desejo se derrama em palavras. Lendo um menu, ou um livro de cozinha, é um exercício delicioso para o maxilar e lábios. Tortellini, gnocchi, aglio e olio, prosciutto. As palavras flutuam sobre a língua.

Lasagna, ravioli, pesce. A mandíbula se move como se estivesse mascando chicletes. Cannoli, gelato, tiramisú. A água na boca é como um lubrificante para o alfabeto. Falando desses ricos alimentos é o antepasto do antepasto. E ele se estende a todas as palavras, não somente aquelas do assunto da mesa. Uma conversação leve e rápida; intensa durante todo o jantar. Falar é comer é alegria. É uma canção. Ouvindo alguém falando italiano de longe, é como ouvir um tom familiar na rádio. É uma melodia, ritmo. A inflexão sobe e depois desce. O tom é claro, delicado. Um dia italiano começa e termina com esta música. Um seco e alegre Buon Giorno, está na boca de todos de manhã.

Quando chega a noite, uma gentil Buona Sera é o cumprimento, e a "sera" se estende um pouco mais, deixando você aproveitar estas horas a mais. E olha o que Riccardo Cocciante na sua canção "La Nostra Lingua Italiana", escreve:

- lingua ideale, generosa, sensuale.
- lingua nuova, divina, universale.
- lingua di pace di cultura, dell'avanguardia internazionale.
- lingua mia, la tua, la nostra lingua italiana.



toninhoautocenter.com.br
facebook.com/toninhoauto



Há mais de 40 anos oferecendo os melhores serviços

- Freios
- Suspensão
- Baterias
- Troca de óleo
- Injeção eletrônica
- Check-up gratuito
- Calibragem com nitrogênio
- Higienização de ar-condicionado
- Alinhamento 3D
- Balanceamento computadorizado

Campinas - Centro
Av. Benjamin Constant, 539
(19) 2129 1555

Campinas - Norte Sul
Av. José de Souza Campos, 2072
(19) 2116 8030

Campinas - Tapetão
Rua Carolina Florence, 1613
(19) 3232 1555

Valinhos
Av. Dos Esportes, 494
(19) 3869 5443

une

I M Ó V E I S E M R E D E

3869-2444

www.redeune.com

Unimos sonhos, entregamos resultados.

Av. Onze de Agosto - 288

Poesia / Poesia / Poesia

Titolo: FAMME MURÌ

Autor: Cesare de Titta

Compartilhado: Franco Petrocco.

Dialetto

N' anne d'amore! Nu rise
che spanne luc' e cculure,
n'albe di d'udece mise,
d'udece mise di fiure.
Passata sta primavère,
i' cchiù ch'aspètte, che spère?
Signore, quand' ô finì?
Signore, famme muri.

N' anne d'amore! Nu bbèlle
ciele che mma' nèn s'ammante;
na serenate di stèlle,
di manduline e ddi cante.
Pe' mmé, passate sta feste,
pe' mmé, che cchiù mo ci rèste?
Signore, quand' ô finì?
Signore, famme muri.

N' anne d'amore...Nu nide
'mezz a le rós' e le fronne;
n' arie che trème, nu gride
che cchiame e nn' atr'
arrespónne.
Mo tra le fronne chi chiama,
mo tra le rose chi ame?
Signore, quand' ô finì?
Signore, famme muri.

N' anne d' amore! Nu sònne
come nu mare turchine,
e ppo' na notte prufónne,
na notte senza matine.
Senza st'amore e stu sonne?
Che chiù ci facc-i-a stu mónne?
Signore, quand' o finì?
Signore, famme muri.

Italiano

Un'anno di amore! Un sorriso
che spande luce e colore,
un'alba di dodici mesi,
dodici mesi di fiori.
Passata questa primavera,
io che più aspetto, che spero?
Signore, quando vuoi finire?
Signore, fammi morire.

Un'anno d'amore! Un bel
cielo che non si copra:
una serenata di stelle,
di mandolini e di canti.
Per me, passate questa festa,
per me, che più mi resta?
Signore, quando vuoi finire?
Signore, fammi morire.

Un' anno di amore!...Un nido
in mezzo a rose e foglie;
l'aria che trema, un grido
che chiama e un altro che
risponde.
Adesso tra le foglie chi chiama,
adesso tra le rose chi ama?
Signore, quando vuoi finire?
Signore, fammi morire.

Un'anno d'amore! Un sonno
come un mare turchino,
e poi una notte profonda,
una notte senza mattina.
Senza questo amore e questo
sonno?
Che più faccio io in questo
mondo?
Signore, quando vuoi finire?
Signore, fammi morire.

Português

Um ano de amor! Um sorriso
que espalha luz cores,
um alvorecer de doze meses,
doze meses de flores.
Passada esta primavera,
eu que mais espero, que desejar?
Senhor, quando quer terminar?
Senhor, faz-me morrer.

Um ano de amor! Um belo
céu que não se cobre;
uma serenada de estrelas,
de mandolins e de cantos.
Para mim, passada, esta festa,
para mim, o que mais agora
resta?
Senhor, quando quer terminar?
Senhor, faz-me morrer.

Um ano de amor!Um ninho
no meio de rosas e folhas;
ar que trema, um grito
que chama e um outro que
responde.
Agora entre as folhas quem
chama,
agora entre as rosas quem ama?
Senhor, quando quer terminar?
Senhor, faz-me morrer.

Um ano de amor! Um sono
como um mar azul,
E depois uma noite profunda,
uma noite sem manhã.
Sem este amor e este sono?
Que mais faço neste mundo?
Senhor, quando quer terminar?
Senhor, faz-me morrer.

IL SIGNIFICATO DELLA PAROLA AMICO / O SIGNIFICADO DA PALAVRA AMIGO

La vita sulla terra è un passo, l'amore un messaggio, ma l'amicizia è un "filo d'oro" che si rompe solamente con la morte. Lo sai? L'infanzia passa, la gioventù la segue, la vecchiaia la rimpiazza, la morte la raccoglie. Il più bel fiore del mondo perde la propria bellezza, invece un'amicizia fedele dura per l'eternità. Vivere senza amici significa morire senza lasciare ricordi.

A vida na terra é um passo, o amor uma mensagem, mas a amizade é um "fio de ouro" que se rompe somente com a morte. Você sabe? A infância passa, a juventude a acompanha, a velhice a substitui, a morte a acolhe. A flor mais bonita do mundo perde a própria beleza, ao contrário uma amizade fiel dura uma eternidade. Viver sem amigos significa morrer sem deixar lembranças.

(Encaminhada por Romilda Baldin)

Cine VIVA ITÁLIA

Em parceria com a Secretaria de Cultura e Turismo de Valinhos, criamos o projeto "Cine Viva Itália" - Toda 1ª sexta feira do mês um filme italiano. Próxima Exibição:

Divulgaremos o nome do filme e a data via e-mail e pelos jornais de Valinhos-SP.

Local:

Rua José Milani, 15
- centro - Valinhos SP.

Rádio - Italia una passione

A associação possui um programa cultural na rádio comunitária de Valinhos FM105.9, todos os domingos das 08:00 até 09:30, com reprise às 23:00. Pode ser visto também no site:

www.valinhosfm.com.br

Curso de Italiano

Em parceria com a comunidade Sto. Antonio, oferece curso de língua italiana aos interessados, às 3ª feiras, 4ª feiras e 5ª feiras das 19:30 - 21:00.

Local: Salão social da Igreja Sto. Antonio, Rua Dr. Armando Costa Magalhães, S/N.

Contatos:

Franco: 3849-6166

Eventi / Eventos

No dia 19 de dezembro às 19:30, os alunos do curso de língua italiana realizaram uma confraternização comemorando o final das aulas deste ano. Os alunos dos três cursos, iniciantes, básico e avançado se reuniram e comemoraram com pizza, vinho, bolo e muita alegria. Os alunos do curso básico, ensaiaram e cantaram "L'Italiano", mas todos participaram. O professor Angelo preparou um livrinho com poesias, textos, sentenças e provérbios que vários alunos leram e declamaram, como "Il Sasso", "I Giusti", "Sentenze di Madre Teresa de Calcutta" e várias outras que foram lidas com muito entusiasmo e sentimento. As fotos ilustram estes momentos. O final da confraternização foi com um abraço e votos de boas festas.



ACCORDI / CONVÊNIOS

Estes profissionais oferecem 10% de descontos nos serviços, aos sócios desta associação.

Dra. Alessandra Magnaghi - Acupuntura - Periodontia. Fone: 19-3304-2570/19-99193-9636.

Dra. Denise Meireles Jeuken Di Domizio - Odontopediatria. Fone: 19-3242-7732.

Dr. Gino Di Domizio - Cirurgia Plástica. Fone: 19-3251-4600 - Campinas e 19-3876-4542 - Vinhedo.

Dr. Gustavo Teixeira - Odontologia. Fone: 19-2512-2524/19-99137-3891.

Dr. Fernando Sironi - Fisioterapeuta. Fone: 19-99628-2804. E-mail: fsironi@uol.com.br

Aniversariantes

José Emidio Ferreira - 01/01

Asmara Giorgetti dos Santos - 06/01

Marco Aurelio Marini - 10/01

Oswaldo Antonio Dadico - 15/01

Gaetano Di Felice Centioli - 18/01

Sidney Rogerio Centioli - 25/01

Elio Frattaruolo - 29/01

José Rubens D'Abruzzo - 29/01

Francesco Migliaccio - 03/02

Edvaldo Ragassi - 16/02

Jefferson Guizan - 25/02

Marco Antonio Desiato Jr - 03/03

Francesco Nucci - 04/03

Angelina Mancini - 15/03

Gino Di Domizio - 18/03

Antenor Prezoti - 25/03

**Clique
imagem**
Comunicação Visual

- Banners
- Placas
- Frotas
- Adesivos
- Papel de Parede

fone: (19) **3871.6292**
www.cliqueimagem.com.br

ASSISTÊNCIA TÉCNICA AUTORIZADA
DOCOL Oriente Primor **FABRIMAR**
MENS PARA BANHEIRO E COZINHA

CASA DOS REPAROS

Oriente Primor - Perflex - Tingo - Incepa - Celite - Rio - Adriatica - Nery - MF - Ideal Standard
Fame - Bometal - Deca - Hydra - Docol - Forusi - Fabrimar - Blukit - Astra - Ramo - Mafal

TODOS OS REPAROS

Válvulas de descarga, Registros de gaveta e pressão / Torneiras e Misturadores, Bacia com caixa acoplada
Qualquer marca, ano e modelo

R. Dr. José de Campos Novaes, 74 - Guanabara
CEP 13023-290 - Campinas/SP
casadosreparos@outlook.com

Fones: (19) 3231-1443

3237-8302

3232-1554

99989-9349

NOTIZIA / NOTÍCIA

(Sapete cosa succede in Italia?)

O envelhecimento da população no continente europeu, incluindo também a Itália, e alguns países do oriente, está causando um fenômeno interessante, falta de mão de obra na área produtiva e necessidade de imigrantes.

A Alemanha fala em 1.600.000 (Um milhão e seiscentos mil) operários necessários para atender a demanda de mão de obra nas grandes e médias empresas. O Japão fala em 340.000 (Trezentos e quarenta mil) operários necessários, não só para a indústria, mas também para outras áreas, como saúde, informática e engenharia. Para isso já elaborou um programa para atender a estes imigrantes, escola para aprender a língua, assistência na área de saúde, de maneira que possam se integrar com a população local.

Está pensando trazer imigrantes das Filipinas, Vietnam e Myanmar e já destinou uma verba de 50 milhões de euros para atender estes programas.

ITALIANITÀ / ITALIANIDADE

OS IMIGRANTES E SEUS DESCENDENTES

Eu sou descendente de imigrantes italianos, e quando ouço falar da história de Valinhos, como se tudo tivesse sido um mar de rosas, sinto-me na obrigação de dizer que não foi bem assim. Os imigrantes passaram por maus bocados, muitos deles tendo de pagar a própria passagem, além de terem que se virar para sustentar suas famílias, num país estranho, com costumes bem diferentes.

Convém destacar que havia os aproveitadores, que tiravam proveito da situação, em que os espertos e desonestos não esperavam uma segunda oportunidade para tirar o couro dos outros, seja por que motivo fosse.

Por volta de 1913, aconteceu uma grande geada que queimou a lavoura cafeeira da minha família, lançando mão da ajuda oferecida por um dono de armazém, para garantir a alimentação e os meios de sobrevivência até a recuperação da produção.

No entanto, em 1916/1917, uma nova geada liquidou de vez com a plantação, e novamente o comerciante ofereceu sua ajuda, mas meu bisavô decidiu pagar a dívida, vendendo uma parte da propriedade e oferecendo outra parte das terras ao dono do armazém.

A propriedade localizava-se na região do Vale do Itamaracá, sobrando um remanescente de oito alqueires, que não eram suficientes para a manutenção da grande família, que permanecera unida até então, quando meu bisavô faleceu.

A necessidade obrigou o desmembramento da família, deslocando-se cada parte para as vizinhanças, numa tentativa de permanecer na região, com perspectivas de reintegrar-se à propriedade, em virtude do tempo ali vivido.

Mas esse intento foi frustrado, porque os citados espertos e desonestos apropriaram-se ilegalmente do restante das terras, quando então, a família, já sem seu patriarca, seguiu rumos diferentes, para Vinhedo, Jundiaí, São Carlos etc.

Dessa forma é que as coisas se davam em nossa sociedade, porque quem roubava nada tinha a temer pois não haveria vingança da parte de gente honesta e trabalhadora, ainda mais de imigrantes... A família preferiu agir assim, ao invés de tomar o que era seu pela força, porque o outro caminho, da justiça, exigia alta soma em dinheiro...

Portanto, é necessário não confundir história com "estória", em que cada um conta sua versão, desde que, desonestamente, deturpa a verdade e os fatos. Então, quando se vê uma situação hoje, se não procurar saber o que aconteceu realmente ontem, vai estar se guiando por caminhos enganosos, sem ter a exata dimensão de como chegamos, onde estamos e para onde iremos...

Ivo Cocco

Associazione Italo-Brasiliana "Abruzzo Forte"

Estrada do Jequitibá, 1750 casa 27. 13274-610 - Valinhos - SP

www.abruzzoforte.com.br

Telefone: (19) 3849-6166 - Franco Petrocco

Colabore com esse jornal!

Envie suas sugestões, dicas, reportagens e histórias para:

franco@abruzzoforte.com.br